

CLEBER  
CARDOSO

# Tudo aquilo que não dissemos



# **Tudo Aquilo Que Não Dissemos**

**Cleber Cardoso**

# **APPALOOSA**

**Online Indie Publishing**

Livro: AP0012

Cardoso, Cleber

Tudo Aquilo Que Não Dissemos

Cleber Cardoso – 1 Ed. 2018

Appaloosa Online Indie Publishing

Capa:

Unsplash | Federica Campanaro

Produção:

Appaloosa Online Indie Publishing

Renato Gomez / Editor

Felippe Regazio / Produção

Este Livro Contém:

. Tudo Aquilo Que Não Dissemos

§

Então é isso:

Não dá mais tempo de ver o feijãozinho crescer  
não tem merthiolate pra dor no peito e não tem  
arma capaz de matar algumas saudades

As novelas são uma repetição das anteriores  
e nos botecos já não vendem tantos doces

As contas ganham vida e tomam conta da vida  
da gente, 10 da noite não vamos mais pra cama  
trocamos de turno

E às 10 da manhã passa gente morta na tv

Parece que é isso mesmo:

Não vamos viver todos os amores que queremos viver  
Não vamos saber de fato o que é amor até algum dia  
um amor escorrer pelas nossas mãos

Não vai dar tempo de se despedir de todo mundo  
de pedir desculpas, de pagar o último lanche, de rir  
das piadas bestas de antigamente

Parece que não dá pra abraçar o mundo mesmo  
e aquele lance de que “você é do tamanho dos seus  
sonhos”

é só mais uma frase que os adolescentes escrevem no  
banco  
do busão

Crescer dói mais que unha encravada, mais que benzetacil

e nem dá tempo pra chorar, não dá tempo nem de ver

o feijãozinho crescer

Tudo bem...

§

Eles deixaram tua vida mais amassada que  
lataria de carro em ferro-velho  
seus olhos tão tristes e tão fortes segurando  
choro...  
Quem te vê sorrindo por aí nem imagina o que eles  
fizeram com as nossas vidas, mas a gente sabe

Eu sei!

Teus ombros tão fortes, suportando toneladas de  
sonhos sabotados, de desejos inalcançáveis, de  
machismos miseráveis. Teus ombros tão fortes...  
Olhando pra tudo que a gente passou, por vez  
chego até acreditar que somos inabaláveis

As flores nasceram, apesar de tudo  
o jardim cresceu  
apesar de todo veneno que eles jogaram  
em nossas vidas  
Apesar de terem deixado nossas vidas mais  
amassadas que lataria de carro em ferro-velho

Tem essa coisa no meu peito  
que grita, esperneia, que faz birra  
que não cansa  
Que faz qualquer adulto chorar feito criança

Tem essa coisa bombeando o coração  
É mais que sangue correndo pelas veias  
É mais do que os olhos podem ver  
É saber por onde ir  
mesmo estando perdido

Tem essa coisa que faz as pessoas se tremerem nas igrejas  
nos terreiros, nos shows de rock...  
não é nenhum santo, capeta, ou seja lá o que for  
não é!!!

Tem essa coisa inconformada em nosso peito que faz a  
gente tacar bomba num exército na rua, tacar fogo em  
ônibus, xingar mãe de político corrupto  
Não é ódio, paixão, raiva, rebeldia, ou seja lá o que for  
não é!!!

Tem essa coisa passando por cima de mim,  
que me faz perdoar o que não queria  
Que ainda acredita nas pessoas  
Que me faz escrever, cantar, berrar,



escutar o que ninguém nunca me disse

Tem essa coisa que queima aqui dentro

mais que o sol do meio-dia

Tem essa coisa no meu peito

Mais confortante que abraço de mãe

Mais doce que criança sorrindo

Mais revolucionário que pobre com diploma na mão

Não é adrenalina, inspiração, poesia

seja lá o que for...

Não é!!!

§

Eu já fui assim  
De não olhar nos olhos  
De abraços curtos  
De ir embora sem dar tchau

Eu já fui assim  
Com a cabeça nas nuvens  
Sonhador, esperançoso  
De pedir perdão sem ter culpa

Eu também já fui assim  
Criança mal educada  
De brincar com o que não  
se deve  
De entrar na casa alheia e não  
limpar os pés

Uma ferida infeccionada  
Uma doença contagiosa  
Uma praga sem controle  
invadindo plantações

Eu também sou assim

§

Somos uma história mal contada  
Uma felicidade passageira  
Um mal entendido  
A lembrança de um abraço  
O cheiro do perfume que acabou faz tempo  
A falta de assunto  
As músicas tristes  
Aqueles poemas que não fazem mais sentido  
Uma vontade esquecida  
Somos a despedida de alguém que nunca foi embora

§

Olhei pro espelho e vi a dona  
Maria dizendo: Meu filho, só  
em época de campanha que  
eles lembram da gente  
Essa gente quer mudar o mundo  
mas nem eles se entendem

Eu olho pra minha vida pensando  
no motivo de seguir em frente  
Eu não desejo mal pra ninguém  
Mas não seria tão ruim se esses  
hipócritas morressem de repente

Eu olho pro espelho  
e cada dia que passa  
É cada vez mais eu e eus  
brigando na minha mente  
Brasileiro é bicho diferente  
Dão 10 passos pra trás  
e 1 pra frente

Essa gente quer mudar o mundo  
Mas nem eles se entendem

Eu nunca fui realmente bom em nada, sempre fui mediano, ainda não fiz nada incrível que ficará marcado pra sempre, não ganhei nenhum prêmio por nada, sempre acho que as pessoas sentem pena de mim, que não me levam a sério, que zombam do meu potencial, e eu fico puto.

Sou muito lembrado quando as opções acabam, então as pessoas aparecem, mas vão embora do mesmo jeito que vieram, algumas pessoas vão te fazer de burro de carga emocional (eu também já fiz isso)

Pode ser que eu seja bom em lembrar, em guardar detalhes importantes.

Sempre tirei nota média na escola, só o suficiente pra passar.

No vídeo game, futebol, música... nunca me destaquei nessas coisas, nunca era o primeiro a ser escolhido pra alguma pelada na quadra da praça, eu era a pessoa que dava um chute e o tênis ia junto com a bola, mas também não era péssimo, era mediano.

Parece que chega num ponto em que as coisas estacam, não evoluem e então procuro fazer coisas novas, mas é sempre esse mesmo loop...

Não era o garanhão da escola, não usava um adidas branco igual 95% das pessoas, muito menos um total 90. Não sou o cara que as pessoas chamam pra sair nos finais de semana, mas eu também não gosto de sair, eu desmarco sempre que dá.

Não consigo lidar com meus próprios demônios, muito menos com os demônios dos outros.

Algumas coisas que faço são apenas gritos desesperados de uma solidão mal escondida, carência ou algo do tipo... é como se quisesse dizer: “eei, olhem pra mim”.

E isso é uma bosta porque ao mesmo tempo que eu não me importo com as pessoas, sinto falta de algumas coisas. Não sou bom em ser legal com as pessoas, não tenho mais contato com a maioria das que foram legais comigo, e isso já diz muita coisa.

Mas lá no fundo, lá no fundo mesmo, acredito que tenha alguma coisa em que eu seja realmente bom, algo que tá ansioso pela minha chegada.

Deve ter...

Deve ter, em algum lugar desse caminho, deve ter...

§

Junho // 2017 // 2.9

Já amei alguém como se fosse a única coisa que tinha  
e já odiei esse alguém com a mesma intensidade  
Vi a grandeza do mundo pelas pupilas de uma criança  
e me senti pequeno por caber num abraço

Já chorei por versos que saíram sem eu querer  
e dei risada quando me chamaram de poeta  
Fui canalha com quem me demonstrou amor  
carinho e afeto, morri alguns dias por isso...

Já quis mudar o mundo, sem perceber,  
deixei o mundo me mudar.  
Ganhei dinheiro pra comprar o que não precisava  
e precisei de dinheiro pra comprar algo sem preço

Gritei minhas verdades, ditei regras e o caralho a quatro  
Perdi amigos, me livre de alguns, me distanciei de outros  
Perdi minha autoestima, a vontade de viver, a vontade de  
levantar da cama, me senti inferior aos outros por motivos  
bestas



Até que um dia eu perdi o rumo da minha vida  
e apareci na porta da tua casa...

§

Deixei meu coração mais exposto  
que poeta em cima do palco  
porque eu tava mais solitário que  
o paulistano da música do Zeca Baleiro

Eu sempre falei de cores  
mas nunca te disse que amo o azul  
Eu sempre disse que não sei dizer eu te amo  
mas queria dizer  
Eu sempre te disse tantas coisas  
em silêncio

Te vi de longe esses dias  
queria não ter visto  
essa cidade é tão pequena que  
às vezes parece que só tem eu e você  
morando por aqui

Te vi em algum sonho esses dias  
queria nunca ter acordado,  
Te vi em vários poemas e me vi em vários  
poetas expostos em cima de um palco  
Fiquei mais iludido que eleitor com rua asfaltada  
em época de campanha

Mas é que eu tava mais solitário que o  
paulistano daquela música chata  
do Zeca Baleiro

§

Estaria mentido se dissesse que não sinto saudades  
que as músicas que você gosta não ficaram impregnadas  
na  
minha cabeça igual refrão chato de axé  
Que não quero te encontrar na livraria qualquer dia  
desses  
de calça preta e camisa folgada  
e que nem fiquei puto por você ter se afastado de maneira  
infantil e mesmo assim continuei gostando de você

Eu sinto raiva de mim por não conseguir sentir raiva de  
você  
porque se você aparecer na minha frente meu corpo vai  
sorrir  
e te chamar pra dançar  
Por fazer planos idiotas feito um adolescente quando  
encontra  
o verdadeiro amor pela terceira vez em 6 meses, que sem  
querer  
minha risada sai igual a sua, às vezes

Já consigo escutar as mesmas músicas que escutava  
antes de te conhecer, tenho a mesma dificuldade  
pra dormir cedo, assisto os mesmos filmes, toco as  
mesmas músicas no violão...  
E nem sinto mais saudades de você

§

Numa semana disse que gostava de mim  
Na outra se afastou  
Depois terminamos  
Foi tão rápido que nem deu pra completar  
esse poema

§

Pode ser que o casamento não aconteça  
que nossos filhos não nasçam  
que a gente se perca em algum lugar do caminho  
que o caminho seja cada vez mais incerto daqui pra frente  
que daqui pra frente a vida dê um passo pra trás

Mas vai que também sejamos presos por transar em  
público  
porque você é doida, e eu pego corda  
Que a gente saia pichando os muros da cidade  
com as frases das nossas músicas favoritas  
Eu espalharia meus poemas por todos os cantos  
da cidade, mas só os poemas que dizem que gosto  
de você pra caralho

Que qualquer dia você apareça do nada pra chorar no  
meu colo  
me deixando sem saber se é de tristeza ou felicidade  
porque você chora por qualquer coisa que tenha vida  
Pode ser que nossas vidas sejam fodas, que inventaremos  
uma foda diferente pra dar um susto na rotina  
ou que a rotina se torne amiga e nos chame pra um chá  
com pôr do sol toda segunda  
Pode ser que o tempo se gaste em nossas veias...

Pode ser que eu nem consiga ir em algum show grande  
que eu não realize alguns sonhos, ou continue deixando  
alguns de lado, e que eu fique triste por ter sido relaxado

Mas ainda sim, ao olhar as fotos do teu lado, eu possa  
dizer  
que valeu a pena

§

[poema aleatório que fiz pra exposição de fotos de uma colega]

Eu não sei falar sobre a mulher  
Não sei nenhuma homenagem  
Não gosto de datas comemorativas  
Eu não sou mulher e não sei como  
expressar uma homenagem digna

Nunca me queimaram em uma fogueira  
Nunca tive medo de assédios pelas ruas  
Nunca tive problema com meu tipo de roupa  
Nunca precisei explicar algo sem explicação  
Nunca vou saber o que é ser mulher (infelizmente)

Coisas horríveis aconteceram  
para que fossem criadas essas datas  
comemorativas: dia da mulher, dia da  
consciência negra, dia do orgulho Gay  
dia das mães, dia do Trabalhador ...

Triste e importante!!!

Acredito que as pessoas ainda possam  
ser pessoas sem precisar provar o óbvio  
pra ninguém, que mulheres se sintam  
mulheres cada vez mais, que mulheres  
sejam mulheres independente do que se

tem entre as pernas



§

Acho que Jesus já voltou faz tempo e tá por aí  
na pele de algum moleque preto, favelado, fodido, sem  
esperança de vida, que já apareceu em algum desses  
noticiários  
que passam desgraças o dia inteiro.

A gente gosta de uma desgraça

Acho que Jesus é essas tias sorridentes que acordam  
às 5 da manhã, que pegam busão lotado, que vendem  
lanches e  
cafezinhos nas pracinhas da cidade  
Aqui também é o céu, mas temos a mania  
de destruir tudo pra depois chamar de inferno  
Quantos Jesus já julgamos e matamos hoje?  
Quantos dilúvios são necessários pra gente  
lavar a alma?

No fundo, a gente não tá nem aí pra Jesus  
Muito menos pra nossa própria gente

§

É fácil acreditar  
em Deus  
com tantos demônios  
por perto

\*

Dizem que quando a bebida entra  
a verdade sai  
Mas a verdade é que você nunca saiu  
de mim

\*

Não presto, eu sei  
Mas tudo tem um lado bom  
Pode ser que o meu melhor lado  
seja ao teu...

\*

Meu bem, estamos mais  
embaraçados que fone de  
ouvido dentro da bolsa

\*

Às vezes, essa cidade fica tão pequena

que parece que só tem eu e você  
morando nela

\*

É aquele pezinho no passado  
que te faz tropeçar

§

Eu cheguei e você não viu  
estava no bar bostejando  
suas opiniões, contando  
suas mentiras. Frases feitas  
desfeitas com o tempo  
Mas aqui elas não entram

Quantas vezes te vi  
entre a glória e o desespero  
entre as contas e o dinheiro  
entre o exemplo que queria ser  
e o passado que queria seguir

Eu cheguei e você não estava na  
sala vendo aqueles programas  
idiotas de domingo, tinha apenas  
o cheiro de álcool e hipocrisia se  
espalhando pela casa.  
Estava dormindo. Mais pesado que  
seu sono, só a consciência

Um dia eu me cansei  
e fui embora de casa  
levei umas roupas, o cachorro  
o gato e aquela nossa foto empoeirada  
que ficava em cima do armário

Olhei pra trás pela última vez e disse adeus  
mas você nem viu  
estava no bar bosteando suas opiniões...

§

Ninguém é um produto na vitrine

pra ter que prestar ou não

A gente é gente, porra!

Defeito de fábrica é a nossa maior  
qualidade

A gente não tem nenhuma etiqueta  
ou manual de instruções

A gente nem sabe como a gente funciona

A gente nem sabe pra que a gente serve

Ninguém aqui é produto, não temos data  
de validade, só de fabricação

A gente não é coisa  
só um pouco coisado

A gente  
é gente  
e pronto

Não precisamos  
de aprovação do  
I N M E T R O  
Pra nada

§

[vampiros]

As bombas explodiram agora  
mas parece que morri faz tempo  
É cada guerra que a gente vive ...  
Escutei barulho de fogos essa madrugada  
poderiam ser de artifícios, mas eram calibre 38  
Amanhã o corpo aparece no plantão de polícia  
porque parece que o povo adora ver sangue  
na hora almoço

§

Que chance a gente tem contra esse pessoal  
de atléticas que andam por aí com o carro dos pais  
Que chance a gente tem?  
Por favor, me diz que chance a gente tem contra os que  
não se arrependem, contra quem tranca faculdade por  
capricho  
enquanto a gente fica trancado numa sala, com o coração  
vazio e  
a gaveta cheia de contas pra pagar?  
Que chance a gente tem contra essas pessoas de memória  
atrofiada  
que acham que não precisam da gente pra nada?  
Que chance a gente tem contra essa galera que acorda às  
14 horas  
e diz que sofre de insônia  
Que chance a gente tem contra esses apreciadores de arte  
contemporânea  
que frequentam pubs nos finais de semana onde uma  
cerveja custa 15 reais  
Que chance a gente tem contra esses poetas famosos que  
escrevem frases feitas nos bancos de ônibus  
Que chance a gente tem contra todo esse ódio disfarçado  
de opinião, contra toda essa hipocrisia...

Que chance a gente tem, meu bem?  
Todas!!!



§

Tava pensando se você não tivesse  
feito aquele comentário  
Se eu não tivesse elogiado o teu sorriso  
os teus olhos, o teu cabelo  
Se você não tivesse me enviado aquelas músicas  
aqueles filmes...  
Tava pensando aqui como seria  
se você não tivesse desgraçado com as minhas  
madrugadas

§

Um tiro pro alto...  
Um tiro na ferida...  
Se acertarem a hipocrisia  
dessa gente enlouquecida,  
eles verão que toda vida é colorida  
e que cada cor é um quadro diferente  
pintada por todo tipo de gente  
como a gente  
queria ser, queria ter,  
um quadro em branco pra se pintar,  
e vários pincéis de almas pra lavar

- Renato Gomez / Cleber Cardoso

§

Vem cá, escuta uma música comigo  
eu nem tô tão cansado assim, tu sabe  
que adoro um drama.  
Vem rir da minha cara quando eu disser  
que o propósito da vida é não ter nenhum  
propósito  
Vem me dizer que só sei ficar repetindo  
frases clichês de filmes antigos, falar que  
eu preciso de um emprego novo ou mudar  
de cidade

Inicia uma briga idiota comigo!

Quase que te liguei essa semana  
e tu sabe que não atendo ligações  
muito menos ligo pra alguém, nem  
pra dar recado, nem pra inventar alguma  
coisa pra você entender que tô com saudade  
Às vezes eu te imagino deitada nos ombros de  
alguém enquanto minhas frases passam pela  
tela do seu celular  
Sorte sua que tem essa facilidade de desaparecer  
como se nada tivesse acontecido, como se não tivesse  
me conhecido...  
Eu sempre disse que sinto demais, que me entrego  
demais, que sempre tô cansado emocionalmente  
mas você sabe que é drama

Vem cá, escuta uma música comigo  
como se a gente fosse velhos amigos...

§

Troque as cordas!!!!

[Texto mais clichê que frase de autoajuda tatuada no braço]

-----

Tava trocando as cordas da guitarra e pensei em guardar as velhas, "vai que eu precise", pensei...

Fiz isso por muito tempo: guardava as cordas velhas e quando alguma quebrava eu usava uma corda velha de novo, mas não adiantava nada.

Era corda velha e já tinha dado o que tinha que dar

Percebi que a gente faz isso na vida também, quantas vezes a gente não guarda aquele sentimento e vez ou outra usamos novamente, né?! É um(a) ex que pede pra voltar, uma pessoa que pede perdão e você resolve dar a terceira chance, mesmo sabendo que não vai mudar muita coisa... Claro que não é fácil, mas o melhor é jogar alguns sentimentos fora, porque enferrujam igual as cordas. Pode até dar certo de novo, só que mais cedo ou mais tarde, volta a quebrar.

A música não pode parar, troque as cordas e jogue as velhas no lixo

§

Quero me desgastar  
Com o tempo  
Ver ele correr pelos  
meus dedos  
Ser desimportante

Quero me desgastar  
Com o tempo  
Amarelar o sorriso  
Desabrigar meu peito  
Virar ninho de pássaro  
(Vazio)

Quero me desgastar  
Com o tempo  
Cair os cabelos  
os dentes, ser paciente  
com a pressa

Quero me desgastar  
com o tempo  
Ver o sol se esconder  
de tarde  
Enfeitar a casa com flores  
Pra combinar com teu corpo  
colorido

§

Tenho inveja de quem sabe o que fazer com a saudade,  
pois eu não faço a mínima ideia

O que eu faço é deixar ela bem perto, mesmo querendo  
ela longe.

Teimosa, malandra, traiçoeira... sabe cada acorde que sai  
do meu violão, sabe pra quem eu quero escrever, sem eu  
pedir, ela vai lá e coloca as músicas que não quero ouvir  
Não sei o que fazer com a saudade, então fecho a porta,  
aumentando o volume da música e chamo ela pra dançar,  
mesmo não sabendo dançar

Tenho inveja de quem sabe o que fazer com a saudade...

§

Parece que cada acorde que sai do violão é pra você  
que todas as letras são sobre as nossas histórias mal  
acabadas,  
de como eu caí sem paraquedas no inferno  
A saudade, muitas vezes, fez moradia no meu peito  
me fez desacreditar em tudo que acreditei um tempinho  
atrás  
Eu olho em volta e consigo enxergar teu sorriso  
escondendo  
pequenas frustrações diárias.  
Parece que a praça espera pela gente todo fim de tarde  
pra  
escutar nossas conversas e reclamações de gente sem  
graça

Parece que eu cansei desse de todo esse lance de  
relacionamento  
e o que eu faço agora é só me esconder atrás das feridas  
deixadas pelo tempo.  
Parece que eu me importo muito, se você também se  
importa...  
consegue fingir melhor que eu



§

Quero fazer do teu peito travesseiro  
Ouvir tuas histórias e chorar contigo  
Quero esquecer do tempo olhando cada  
detalhe do teu corpo e embaraçar minhas pernas nas tuas  
Quero ter medo de te perder como já tive medo de morrer  
quero aprender a dançar todas as músicas que já  
escutamos juntos  
Quero sentir raiva de você ao ponto de me sentir mais  
idiota ainda,  
depois te pedir perdão pelos meus exageros até você calar  
minha boca  
com beijos  
Quero rir daquelas piadas idiotas e acreditar um  
pouquinho no destino depois de pensar em tudo que  
aconteceu até a gente se encontrar

Parece que querer não tem sido o suficiente pra gente...  
Mas ainda assim, eu quero

Eu te quero como quem espera por uma tarde tranquila e fria no calor de Porto Velho, dessas tardes que a gente escolhe um filme, toma um café, compra uns livros e escuta umas músicas antigas só pra lembrar como o tempo passou rápido e depois ficar sem saber se tá ficando mais velho ou se acabou de nascer

Te quero como quem tá na dúvida de qual curso fazer na faculdade porque sabe que uma escolha, por pequena que seja, muda uma vida inteira.

Como quem fica dividido entre a felicidade e o dinheiro, como quem é muito novo pra fazer a coisa certa

Te quero como quem procura um emprego em tempos de crise financeira (e política), como alguém que anseia todos os dias pela aposentadoria, mesmo que ela ainda esteja longe de chegar, se chegar

Como quem acredita na democracia, como quem ainda não perdeu a fé na humanidade. Te quero com todos os exageros

Te quero porque você combina com a minha playlist, porque eu sei que fica linda acordando tarde em um domingo qualquer, com qualquer camisa folgada

Eu te quero como se querer fosse o suficiente  
como se o amor dos poemas fosse de verdade

§

Há pressa em andar de mãos dadas  
pra não perder a hora do que não é  
importante

Há pressa no abraço que nem chegou a ser  
um abraço, e sim um apertão de corpo

Há pressa em esquecer o que era pra sempre

Há pressa na faculdade, no fim de semana, no  
quinto dia útil, no filme que já vai começar  
há pressa em olhar, quando a gente viu  
já foi

Oi, tudo bom?! tchau

Há pressa em pedir calma

§

[Dia da saudade]

Tão dizendo por aí que hoje é o dia da saudade  
é cada uma que esse povo inventa...  
Queria te ligar, mandar uma mensagem no celular ou  
te dar um abraço de parabéns pelo seu dia, porque hoje  
eu tô cheio de você,  
tô cheio de saudade.  
Só poderiam avisar que a saudade vem com uma porção  
de orgulho como brinde  
por isso eu fico por aqui escrevendo poemas idiotas  
enquanto você desfila teu sorriso  
pela cidade.

Bjo, saudade

§

Ontem  
dançamos  
como se não  
houvesse amanhã

Teve hoje  
o amanhã  
de ontem .

Nada de novo! .

Ainda há  
muita música pra se dançar  
e muito ontem pra se viver

§

O amor é uma noite chuvosa  
com desejos implorando para serem  
saciados sem nenhuma culpa  
O amor é um porre de cerveja barata  
esperando o mundo parar de girar  
O amor é um ex-marido arrependido  
no meio da noite  
O amor é um ex-marido com o peito cheio  
de esperanças e planos pra voltar pra casa  
O amor é uma conversa de amigos  
sobre fodas que não aconteceram  
O amor é um empata fodas

O amor é toda calma e tristeza  
de uma noite chuvosa

[Carta que nunca entreguei]

Eu estava lembrando do último dia que te abracei. Olhei pra você, você olhou pra mim, e eu disse: Então é isso?! Você me olhou com um olhar triste e balançou a cabeça dizendo que sim... Até hoje eu não sei se aquela tristeza toda era por mim, por você ou pela gente. Nos últimos dias eu não sabia mais de nada, eu ainda insistia em ficar com você mesmo sabendo das coisas que tinha feito, não sabia o motivo da gente insistir tanto naquela relação

Quando desceu do ônibus e te vi caminhando em direção a sua casa, quando a gente se olhou de novo e demos um sorriso sem graça acompanhado de um “tchauzinho” com a mão, ali, naquele exato momento, percebi que terminamos mesmo. Dessa vez, sem volta. Sempre fui inseguro e acho que esse foi um dos motivos de não ter separado antes, de sempre pedir pra voltar

Eu via tudo dar errado bem na minha frente e não sabia o que fazer, mas eu ainda tinha você por perto como uma luz no fim do túnel, porém, chegou um tempo em que percebi que estava te perdendo também e não tinha como eu fazer mais nada, tudo que eu tinha escorreu pelas minhas mãos feito água. De repente não tinha mais você comigo nos finais de semana pra assistir seriado, pra comer besteira, pra reclamar da vida, pra transar, pra comer besteira, pra me fazer sair de casa às 2 horas da madrugada só pra comprar sorvete e depois transar de

novo. Eu sofri pra caralho no começo, as mentiras que me contou e as coisas que descobri antes e depois foram os piores demônios que eu poderia ter.

Desejei do fundo do meu coração que você sentisse tudo o que senti, porém, depois de um tempo lembrei que você já se sentiu assim pelas coisas que te fiz, acho que a vida só estava devolvendo meu próprio veneno. Hoje só desejo que seja sincera com você mesmo, que não faça nada que não gostaria que fizesse com você, isso é o que tento praticar todos os dias,

apesar de falhar algumas vezes, acho que ainda não sei como começar um novo relacionamento, mas pelo menos aprendi a viver depois de terminar um.

Ainda bate aquela curiosidade pra saber se sente saudades, pelo menos um pouco, ou se me esqueceu de vez mesmo, confesso que você ainda faz falta algumas vezes, que dá vontade de puxar assunto pra falar qualquer besteira, mas tá tranquilo viver com isso, esses momentos estão cada vez mais raros. Vejo algumas fotos suas e fico impressionado comigo mesmo, porque pensei que não ia suportar aqueles dias sem dormir, olho pro teu sorriso nas fotos e me pergunto se é de verdade mesmo, se tá feliz, sei lá...

Confesso que ainda tá foda pra mim, mas agora é por outros motivos, eu tô fazendo um monte de coisa, mas, no fundo é só pra provar (não sei pra quem) que eu não desisti da vida, que sigo com meus “sonhos” e que vai dar tudo certo. Nunca me senti tão perdido. Tento fingir que não me importo em não ter um emprego de verdade, de não ter cursado uma faculdade. Mas essa porra acaba comigo, tem semana que eu choro quase todas as noites e



eu nem sei mais qual é o verdadeiro motivo. A poesia tem me ajudado a resistir a tudo isso. No fundo, acho que vou aprender a superar tudo isso e começar de novo, assim como foi com você.

Hoje, posso dizer com toda certeza que já amei alguém de verdade e que já me senti amado também, apesar de não saber o que aconteceu com esse amor todo, não sei se amor acaba, mas em algum momento das nossas vidas, acabamos nos esquecendo dele.

Quem sabe algum dia a gente se encontre pra tomar um café e falar umas besteiras como nos velhos tempos, seria bom, eu acho.

Obrigado por bagunçar a minha vida, até qualquer dia

Abraços

Tudo Aquilo Que Não Dissemos

Copyright 2017 Cleber Cardoso

- Published by -

Appaloosa Online Indie Publishing

[www.appaloosabooks.com](http://www.appaloosabooks.com)